

Vai para o Carnaval de Salvador? Saiba que sinais 'de facções' podem te colocar em risco

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Catharinne | 10 de fevereiro de 2026



Quem mora em Salvador, já sabe: se vai posar para foto, melhor não fazer sinais com as mãos. Por aqui, sinais de '2' ou '3' que antes eram usados em contextos descontraídos, foram apropriados por facções criminosas. O 2, para o tráfico, significa 'tudo 2', o que é uma saudação ao Comando Vermelho (CV). O 3, por sua vez, é 'tudo 3', o que seria uma alusão ao Bonde do Maluco (BDM), grupo rival.

Qualquer um dos dois é visto como uma afronta para traficantes do grupo contrário. Então, na hora de registrar a passagem por cartões postais no estado, o recomendado é não os usar. Um policial militar, com mais de 10 anos de atuação e que prefere não se identificar, explica por que 'Tudo 2' ou Tudo 3' ganharam uma roupagem tão violenta.

"Se você vai em um bairro de Salvador ou na Região Metropolitana (RMS) onde há domínio de facção, é comum ver em postes ou paredes pixações de T2 ou T3, o que quer dizer que aquela facção está no local. Os sinais são vistos assim também. Então, se você vai na área do CV e faz o T3, eles entendem que está afirmando a presença do grupo rival ali e

vice-versa. Por isso, as respostas brutais”, relata.

Além dos gestos, os perigos dos números se impõem até em visuais ou cortes de cabelo. Neste caso, a restrição está ligada ao número de listras que alguém pode fazer no cabelo ou na sobrancelha. Caso sejam três, podem ser interpretadas como um marco identificador de um integrante do BDM. Se forem duas, é possível que a pessoa seja confundida com alguém que tem associação ao CV.

Um dos exemplos mais marcantes de resposta brutal aos sinais foi a execução dos irmãos Daniel Natividade, 24 anos, e Gustavo Natividade, 15, vítimas de traficantes do CV. Os dois, que eram músicos do bloco afro Malê Debalê e não tinham qualquer envolvimento com o crime, foram mortos horas depois de posarem para uma foto durante um passeio em Emissário de Arembepe, área turística de Camaçari.

Nas mãos, as vítimas e outras duas pessoas faziam o ‘sinal do 3’, o que, para seus assassinos, saudava o BDM. Apesar de baianos, os irmãos eram de Salvador e estavam em Emissário como turistas, desconhecendo a realidade da região.

Na época do crime, um policial penal, que também preferiu não se identificar, afirmou que a dinâmica dentro dos presídios do estado evidencia o peso dos símbolos já na chegada dos presos nas penitenciárias que, atualmente, alocam membros de facções rivais em pavilhões diferentes.

“Quando eles adentram o pavilhão, os outros detentos começam com algumas perguntas, alguns linguajares e gestos para eles se identificarem, para verificar se eles realmente são de determinada facção”, explica o policial, que ainda alerta para o uso de tatuagens que, de um tempo para cá, foram apropriadas pelas facções criminosas.

Além dos irmãos Natividade, ao menos quatro pessoas morreram por conta dos sinais na Bahia em 2024. Após a repercussão, um suposto comunicado do CV circulou nas redes proibindo as

mortes por conta dos sinais no início de janeiro. No entanto, no último dia 21 de janeiro, um jovem, identificado apenas como Felipe, foi raptado e executado por membros da facção após fazer o sinal de 3 no Cemitério Quinta dos Lázaros, onde acompanhava um enterro. Ele já era observado pelo CV, quando foi raptado e levado para o bairro de Cidade Nova, local onde foi morto.

Fonte: Portal Macajuba Acontece e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 10/02/2026/15:22:10

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com